IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO
Nº 9912199251/2008
DR RJ
AENFER
CORREIOS
DEVOLUÇÃO GARANTIDA
CORREIOS

JORNAL AENFER IMPRESSO
ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE ENGENHEIROS FERROVIÁRIOS
ANO XVI - Nº 148 - julho de 2012
Sede: Av. Presidente Vargas, 1.733 - 6º andar - CEP 20210-030 - Rio de Janeiro/RJ - www.aenfer.com.br

SEMINÁRIO TransTrilhos

O transporte sobre trilhos que o RIO precisa

8, 9 e 10 agosto • 2012

Nos dias 8, 9 e 10 de agosto a AENFER, juntamente com o Clube de Engenharia do Rio de Janeiro promoverá o seminário TransTrilhos – O Transporte sobre trilhos que o RIO precisa.

Esta iniciativa visa colocar nossa Associação no debate e na apresentação de propostas para a melhoria e a expansão do transporte ferroviário em nosso estado. Estarão participando das apresentações especialistas renomados e com experiência nas áreas de planejamento e gestão de transporte, bem como administradores e estudiosos da área.

Você é nosso convidado para participar do seminário não só como ouvinte, mas como debatedor e profissional também experiente com base no seu currículo ferroviário.

Não deixe de participar.

Nesta edição você tem as informações sobre como efetuar e garantir a sua inscrição - veja na página 6.

Festa Agostina no Hotel Fazenda Vale da Mantiqueira

Pág. 3

Monotrilho é tema de palestra na Aenfer

Pág. 5

Aniversariantes em clima de Festa Junina

Pág.12

editorial

A Mobilidade e Nós

Entrou em vigor em 13/04/2012 a Lei 12.587, chamada de Lei da Mobilidade Urbana, que institui as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana. Esta Política objetiva a integração entre os diferentes modos de transporte e a melhoria da acessibilidade e mobilidade das pessoas e cargas nos municípios.

Os itens II, IV e V do Art. 6º do Cap. I da Lei deixam clara a priorização do transporte público coletivo sobre o individual, a mitigação dos custos ambientais dos deslocamentos e o incentivo ao uso de energias renováveis e menos poluentes.

Outro ponto relevante da Lei é que, embora colocando como atribuições da União prestar assistência financeira e fomentar a implantação de projetos de transporte público, conforme Cap. V, Art. 16, itens I e IV, a mesma refere-se sempre ao "deslocamento de pessoas e cargas no território do município".

Essas colocações, associadas ao texto do item II, Art. 14 do Cap. III, que dá aos usuários o direito de "participar do planejamento, da fiscalização e da avaliação da política local de mobilidade urbana" e ao caput do Art. 15 do mesmo capítulo, que trata da participação da sociedade civil no processo acima descrito, dá às entidades representativas da classe e associações metroferroviárias uma oportunidade que não podemos desperdiçar.

Ora, a leitura atenta, com os pés no chão e com os olhos no futuro dos pontos aqui destacados, trazem uma grande esperança às discussões sobre diversos problemas que nos afligem, como o caos no trânsito das grandes cidades, a poluição sonora e ambiental causadas por uma matriz de transportes equivocada, em que a prioridade é o transporte, tanto individual como coletivo, altamente poluentes, além de incentivar a sociedade a cobrar dos governos o investimento em um transporte realmente eficiente e sustentável.

Nunca o tema da Mobilidade Urbana esteve tão em evidência.

Saudamos a iniciativa da Aenfer e do Clube de Engenharia em promover o Seminário ***Transtrilhos*** – *O transporte sobre trilhos que o* ***RIO*** *precisa*, num momento tão importante como o que estamos vivendo no nosso estado e esperamos que os seus resultados possam representar um ponto de partida para uma atuação mais firme e destacada da sociedade no seu direito de exigir o melhor transporte e maior atenção dos governos, em ouvirem a área acadêmica, os especialistas e técnicos e pensarem no longo prazo, para não sermos obrigados, no futuro, a constatar que planos diretores bem elaborados nunca saem do papel.

nosso site

Participe da enquete que está disponível no nosso site.
www.aenfer.com.br

Você pretende participar do seminário TRANSTRILHOS, o Transporte Sobre Trilhos que o RIO precisa promovido pela Aenfer e Clube de Engenharia?

( ) Não, é um tema que não me chama a atenção

( ) Não, pois precisamos mais de ação do que de debates

( ) Sim, é um tema que me interessa e interessa ao nosso Estado

( ) Sim, as autoridades precisam priorizar as ferrovias e precisamos nos unir

( ) Estou em dúvida

AENFER

Sede: Av. Presidente Vargas, 1.733
6º andar - CEP 20210-030
Telefax.: (21) 2221-0350 / 2222-1404 / 2509-0558 - www.aenfer.com.br
e-mail: aenfer@aenfer.com.br

DIRETORIA:
Presidente
Luiz Lourenço de Oliveira
Vice-Presidente
Isabel Cristina Junqueira de Andréa
Diretor Administrativo
Luiz Euler Carvalho de Mello
Diretor Financeiro
João Carnevale
Diretor de Patrimônio
Claudio Luiz Lopes do Nascimento
Diretor Técnico
Carlos Roberto Monteiro Rommes
Diretor Cultural e de Preservação da Memória Ferroviária
Rubem Eduardo Ladeira
Diretor de Divulgação e Mercado
Fernando José Alvarenga de Albuquerque
Diretor de Produtos e Serviços
Carlo Luciano De Luca
Diretor de Acompanhamento Judicial
Celso Paulo
Diretora de Assistência aos Aposentados
Rosana Pio de Abreu
Diretora Social
Telma Regina Jorge da Silva
Conselho Editorial
Fernando José Alvarenga de Albuquerque (presidente), Luiz Fernando Aguiar, Maria da Penha Arlotta, Rubem Eduardo Ladeira e Elcio Moraes de Melo

JORNAL AENFER

Jornal de Circulação Bimensal: Editado pela AENFER
Jornalista Responsável: Silmara Reis - Reg. Prof. 604 DRT/SE
Diagramação: João Luiz Dias
Fotografia: AENFER
Impressão: Editora Livrobel
Tiragem: 2.000 exemplares

ASSOCIADO

Toda vez que prestar serviço nas áreas de engenharia, arquitetura ou agronomia e, portanto, preencher a ART – Anotação de Responsabilidade Técnica, não deixe de indicar a AENFER, cujo número é 11.
Desta forma você contribuirá com nossa Associação.

Aenfer promove Festa Agostina no Hotel Fazenda Vale da Mantiqueira

Dia 31 de agosto (sexta-feira)
Saída do Rio de Janeiro às 7 horas da manhã da Rua Campos Sales (em frente ao América Futebol Club). Viagem pela Rodovia Presidente Dutra em direção à Virginia, por Passa Quatro.
Chegada ao Hotel Fazenda Vale da Mantiqueira, nas Terras Altas da Mantiqueira para almoço e hospedagem.
Tarde livre com atividades programadas pelos recreadores do Hotel.
Jantar. Pernoite.
O Hotel está localizado a três quilômetros do município de Virginia a novecentos metros de altura do nível do mar.

Dia 1 de setembro (sábado)
Café da manhã no Hotel. Visita às dependências do Hotel guiada pelos recreadores, com as mais diversas atividades e recreação adulta.
Almoço. Logo após reunião do grupo para um passeio a cidade de São Lourenço, onde todos poderão apreciar as delícias da hidromineral famosa das Minas Gerais.
Retorno ao Hotel para participar do "Arraiá do Hotel" onde haverá uma verdadeira festa, com apinhado de bandeirolas, balões e barraquinhas, com fogueira, baile com quadrilha e até casório.
"Prá forrá" a barriga, tem gostosuras para todos os gostos, e até quentão, e muito mais. Doces da boca ficar aguada e variedades como pé de moleque, cocada, paçoca, doce de batata e muito mais.
"Então você num vai perder, cumpadre, vem logo e traz a família."
Eta festão bom!
Obs.: O jantar de sábado será substituído pela Festa Junina.
Pernoite.

Dia 2 de setembro (domingo)
Café da manhã no Hotel, refeito do Festão, continue nossas atividades guiado pelos recreadores.
Almoço no Hotel. Saída para o Rio de Janeiro, com previsão de chegada ao anoitecer, com desembarque no mesmo local de embarque.

PREÇO POR PESSOA EM APARTAMENTO DUPLO

ASSOCIADO DA AENFER
R$ 480,00 (quatrocentos e oitenta reais), podendo ser parcelado.
Entre em contato com a AENFER para saber mais detalhes da forma de parcelamento

NÃO ASSOCIADO DA AENFER
R$ 510,00 (quinhentos e dez reais), podendo ser parcelado.
Entre em contato com a AENFER para saber mais detalhes da forma de parcelamento

Não existe possibilidade de acomodação em apartamento single.

Faça uma visita ao site do Hotel Fazenda Vale da Mantiqueira e venha ser feliz!

www.valedamantiqueira.com.br

Obs.: A marcação de poltronas no ônibus ficará condicionada à parcela de entrada.

ATENÇÃO

A AENFER informa que, de acordo com o disposto em seu Estatuto, em **15 de agosto** próximo será realizada ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA para eleger os novos membros dos Conselhos Deliberativo (6 associados efetivos e 3 associados especiais) e Fiscal (1) associado efetivo, além do representante da AENFER no CREA-RJ e seu suplente, tendo em vista que o mandato do atual representante e respectivo suplente termina em 31/12/2012.

Contamos com a sua participação neste processo eleitoral, fortalecendo dessa maneira, a AENFER, baluarte maior da defesa dos melhores interesses da categoria.
Leia a informação completa em nosso site: www.aenfer.com.br

Locomotivas diesel e sua história é tema de palestra na AFL

Com a participação de vários colegas ferroviários e ferroviaristas a Academia Ferroviária de Letras (AFL) realizou no dia 11 de junho, palestra com o tema Locomotivas diesel e sua história.

A palestra aconteceu no auditório da Aenfer às 10 horas e foi aberta pelos presidente e diretor da AFL Sávio Neves e Victor José Ferreira, respectivamente, que na oportunidade elogiou o Jornal Aenfer, com conteúdo de interesse à categoria ferroviária.

O engenheiro João Bosco Setti discorreu sobre o tema citado e contou episódios interessantes sobre as locomotivas diesel e sua evolução.

"Talvez o que poucos perceberam com a chegada desse tipo de locomotiva é que elas trouxeram cores a esse veículo ferroviário, detalhe interessante, visto que a grande maioria, cerca de 90%, era preta", disse o palestrante.

Bosco Setti salientou que a ferrovia teve predomínio do vapor por mais de 100 anos, vindo, a seguir as locomotivas elétricas e só depois surgindo as locomotivas a diesel. Ele lembrou ainda que a ferrovia atinge o imaginário popular e tem um apelo muito forte, por esse motivo leva ao encantamento.

Bosco Setti explicou que o início da tração diesel no Brasil ainda é pouco estudada e faltam informações sobre sua história. Apesar da pouca notícia a respeito desse assunto, o palestrante deu detalhes que muitas vezes passam despercebidos aos olhos de um leigo como, por exemplo, os estilos dessas locomotivas que parecem ser rigorosamente idênticas e, no entanto, existem vários modelos. São particularidades que só um estudioso no assunto ou quem aprecia essas máquinas consegue perceber.

O engenheiro disse que na década de 1970 o Brasil fez grandes compras de locomotivas importadas, mas fabricou aqui também por um longo período. Ele informou que no ano passado o Brasil foi escolhido como sede da segunda fábrica da Electro Motive Diesel (EMD) e a fábrica deverá ficar pronta ainda esse ano em Sete Lagoas (MG).

João Bosco Setti que é membro da AFL, finalizou sua apresentação agradecendo a presença dos amigos e a oportunidade de falar sobre esse tema, ainda pouco explorado.

Presidente da AFL Sávio Neves abre palestra ao lado do engº Bosco Setti e do diretor da AFL Victor Ferreira

Locomotiva a diesel foi tema abordado por João Bosco Setti

Monotrilho é tema de palestra na Aenfer

A Associação de Engenheiros Ferroviários – Aenfer recebeu no dia 14 de junho, o gerente de contratos do grupo MPE Montagens e Projetos Especiais S.A engenheiro Fábio Montanari da Cunha Pinto. Ele foi convidado pela Associação para participar do ciclo de palestras técnicas que acontece toda segunda quinta-feira do mês no auditório da Aenfer.

Na ocasião, Fábio Montanari falou sobre o projeto do monotrilho e mostrou as vantagens deste veículo para a população. Além de ser um transporte econômico, pode se tornar um ponto turístico para a cidade.

O engenheiro citou inúmeros benefícios desse sistema que, segundo ele, se integra facilmente em áreas verdes da cidade, é altamente silencioso, pois utiliza pneus de borracha e motores elétricos. Sobre a construção para a passagem do monotrilho, o palestrante disse que pode ser executada em etapas, causando menos impacto ao trânsito e o curto prazo de implantação leva aproximadamente dois anos e meio.

Durante sua apresentação, Fábio Montanari mostrou vários modelos já implantados no exterior como Tókio, Las Vegas, Osaka e Disney World. Em São Paulo, disse que algumas vigas já foram construídas.

No Rio de Janeiro segundo ele, foi levado um projeto para ao governo do Estado e prefeitura**,** onde o monotrilho poderia ser construído a partir do Trevo das Margaridas, ponto zero da Av. Presidente Dutra e entroncamento com a Avenida Brasil até a Estação Rodoviária Américo Fonttenele no centro da cidade. Mas o projeto não foi aprovado e a opção foi pelo BRT.

O público que acompanhou a palestra se mostrou interessado no assunto e em vários momentos Fábio respondeu a perguntas ao longo de sua apresentação.

O presidente da Aenfer engenheiro Luiz Lourenço de Oliveira agradeceu ao palestrante pelo tema que trouxe e que foi muito bem desenvolvido por ele. Luiz Lourenço aproveitou para lembrar a todos do seminário que a Aenfer e o Clube de Engenharia promoverão nos dias 8, 9 e 10 de agosto com o tema "*TRANSTRILHOS – O Transporte sobre trilhos que o* ***RIO*** *precisa".*

Público acompanha palestra técnica no auditório da Aenfer

Presidente da Aenfer Luiz Lourenço entrega certificado de participação ao palestrante Fábio Montanari

TransTrilhos
O transporte sobre trilhos que o RIO precisa

Nos dias 8, 9 e 10 de agosto a Aenfer – Associação de Engenheiros Ferroviários promoverá, em parceria com o Clube de Engenharia do Rio de Janeiro o Seminário Transtrilhos – O Transporte sobre Trilhos que o **RIO** precisa.

Esta iniciativa visa trazer a debate a situação atual e desejada para o transporte sobre trilhos em nossa cidade e estado.

Em sintonia com os princípios da Rio+20, recém realizada no Rio, o painel do primeiro dia abordará o tema do transporte e a sustentabilidade.

Nos dias seguintes os painéis tratarão especificamente de projetos da área ferroviária ligados ao transporte de carga e de passageiros de médio e longo percurso voltados para o desenvolvimento do nosso estado.

O transporte sobre trilhos de curta ou longa distância, no momento atual pelo qual passa a nossa economia tem uma importância cada vez maior e mais estratégica e se coaduna com os vários projetos incluídos no PAC e nos planos de transporte regionais. Depois de um tempo relegado a um segundo plano a ferrovia vive um momento de expansão e boas expectativas.

Técnicos e gestores estarão presentes ao seminário, que é aberto à sociedade em geral.

LOCAL DO SEMINÁRIO

Clube de Engenharia
Av. Rio Branco, 124 / 25º andar
Horário: 9 às 12 horas

Inscrições gratuitas e limitadas em nosso site:
www.aenfer.com.br

Mais informações:
(21) 2509-0558 / (21) 2221-0350
seminario@aenfer.com.br

PROGRAMAÇÃO

DIA 08 / AGOSTO, quarta-feira

8h às 9h - CREDENCIAMENTO / CAFÉ DA MANHÃ

9h às 9h30min - SESSÃO DE ABERTURA
Presidente do Clube de Engenharia/RJ
Engº Francis Bogossian

Presidente da Associação de Engenheiros Ferroviários-AENFER
Engº Luiz Lourenço de Oliveira

Presidente do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia-CREA/RJ
Engº Agostinho Guerreiro

Presidente da Academia Nacional de Engenharia
Engº Paulo Augusto Vivacqua

PAINEL 1 TRANSPORTE SUSTENTÁVEL E MOBILIDADE URBANA
Coordenador - Engº. Joubert Fortes Flores Filho
Presidente da Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos – ANPTrilhos

PALESTRAS

9h30min às 10h - PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO E MOBILIDADE URBANA
Palestrante Engº Raul de Bonis Almeida Simões
UFRJ/COPPE - Engenharia de Transportes

10h às 10h30min - PERGUNTAS DO PÚBLICO

10h30min às 11h - TRANSPORTE E MEIO AMBIENTE
Palestrante - Engº.Hostilio Xavier Ratton Neto
UFRJ/COPPE - Engenharia de Transportes

11h às 11h30min - PERGUNTAS DO PÚBLICO

11h30min às 12h - VISÃO MODERNA DO TRANSPORTE SOBRE TRILHOS
Palestrante Engº Miguel Bahury
Conselheiro do Clube de Engenharia

12h às 12h30min - PERGUNTAS DO PÚBLICO

DIA 09/AGOSTO, quinta-feira

8h30min às 9h - CAFÉ DA MANHÃ

PAINEL 2 - NOVOS CENÁRIOS FLUMINENSES E A LOGÍSTICA DO TRANSPORTE DE CARGA
Coordenador Engº Sávio Naves
Conselheiro da Câmara Interamericana de Transportes

PALESTRAS

9h às 9h30min - PROPOSTAS DE CORREDORES DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO PARA NOVOS POLOS INDUSTRIAIS DE MUNICÍPIOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Palestrante Engº Delmo Manoel Pinho
Subsecretário de Estado de Transportes do Estado do Rio de Janeiro

9h30min às 10h - PERGUNTAS DO PÚBLICO

10h às 10h30min - INTEGRAÇÃO DO TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE CARGA
Palestrante Engº Rodrigo Vilaça
Presidente da Associação Nacional dos Transportadores Ferroviários- ANTF

10h30min às 11h - PERGUNTAS DO PÚBLICO

11h às 11h30min - O PLANO NACIONAL DE LOGÍSTICA E TRANSPORTE E O ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Palestrante Engº Marcelo Perrupato
Secretário de Política Nacional de Transportes-SPNT

11h30min às 12h - PERGUNTAS DO PÚBLICO

DIA 10/AGOSTO, sexta-feira

8h30min às 9h - CAFÉ DA MANHÃ

PAINEL 3 O FUTURO DO TRANSPORTE INTERURBANO DE MÉDIO E LONGO PERCURSO
Coordenador - Engº Luiz Cesário Amaro da Silveira
Vice-Presidente para Relações Institucionais-ABIFER

PALESTRAS

9h às 9h30min - PROJETO TAV- TREM DE ALTA VELOCIDADE
Palestrante Engº Sérgio Misse
Diretor-Presidente da ENEFER

9h30min às 10h - PERGUNTAS DO PÚBLICO

10h às 10h30min - PRIORIZAÇÃO DA INDÚSTRIA FERROVIÁRIA NACIONAL
Palestrante Engº Vicente Abate
Presidente da Associação Brasileira da Indústria Ferroviária- ABIFER

10h30min às 11h - PERGUNTAS DO PÚBLICO

11h às 11h30min - SEGREGAÇÃO DA INFRAESTRUTURA FERROVIÁRIA NO BRASIL
Palestrante Engº José Eduardo Castello Branco
Diretor-Presidente da Empresa de Engenharia,Construções e Ferrovias S/A-VALEC

11h30min às 12h - PERGUNTAS DO PÚBLICO

SESSÃO DE ENCERRAMENTO
Presidente do Clube de Engenharia/RJ
Engº Francis Bogossian

Presidente da Associação de Engenheiros Ferroviários- AENFER
Engº Luiz Lourenço de Oliveira

ENTREGA DE CERTIFICADOS

Entrevista com Presidentes de entidades sobre o seminário Trans*Trilhos*

Para falar sobre o seminário Transtrilhos - O transporte sobre trilhos que o RIO precisa, evento que será realizado nos dias 08, 09 e 10 de agosto promovido pela Aenfer e Clube de Engenharia, entrevistamos os presidentes da **Aenfer** Luiz Lourenço de Oliveira, do **Clube de Engenharia Francis Bogossian**, da **Academia Nacional de Engenharia Paulo Vivácqua** e do **CREA-RJ Agostinho Guerreiro.**

1) Quais as expectativas para a realização do seminário?

Pres. da Aenfer: A nossa expectativa é reunir pessoas interessadas no transporte sobre trilhos e despertar o interesse na implantação do transporte que o estado precisa. Esperamos que motive nossos especialistas e pesquisadores na apresentação de propostas ambientalmente mais adequadas para o transporte no Rio de Janeiro.

Pres. do Clube de Engenharia: Muito boas, a ferrovia está em alta e a previsão de investimentos para os próximos anos no RJ, como se pode ver pela imprensa, é transformadora.

Pres. da Academia Nacional de Engenharia: Uma ótima ocasião para expor a importância de uma matriz de transportes onde as ferrovias ocupem a posição que deviam, ressaltando os enormes prejuízos que resultam de sua carência atual.

Pres. do Crea-RJ: O seminário é uma ótima oportunidade para que técnicos do Setor debatam aquele que é um dos maiores problemas dos moradores das grandes e médias cidades brasileiras. A AENFER que sempre esteve presente nos debates sobre o assunto e que possui em seu quadro social grandes especialistas do transporte Metro-Ferroviário, promove mais este momento de reflexão que com certeza trará para o debate novas idéias que possam transformar a vida dos cidadãos menos sacrificante.

2) Que fatores no momento estão favoráveis à expansão e priorização dos projetos para a área ferroviária (no Rio de Janeiro)?

Pres. da Aenfer: O desenvolvimento econômico do estado, com o crescimento dos polos de produção, como por exemplos: área de mineração, petróleo, construção e expansão dos portos, entre outros.

Pres. do Clube de Engenharia: Os eventos esportivos programados, o Pré-Sal, o Porto de Açu, Metrô, Transportes Metropolitanos. Todos necessitarão de projetos novos e a ferrovia deverá ser priorizada, tanto no transporte de passageiros como no de cargas.

Pres. da Academia Nacional de Engenharia: A enorme escassez geral de transporte sobre trilhos; nos planos urbano, estadual e interestadual.

Pres. do Crea-RJ: Os grandes Eventos que serão realizados no Rio de Janeiro obrigam os Governos Federal, Estadual e Municipal a investirem fortemente em Transporte que é um problema que afeta diretamente uma boa parte da população do Rio de Janeiro. Trabalhadores chegam a gastar de 06 a 08 horas diárias no trajeto casa/trabalho/ casa, comprometendo severamente a qualidade de vida das pessoas.

3) O senhor acha que as autoridades políticas deveriam investir mais no transporte ferroviário e dar mais prioridade a esse setor?

Pres. da Aenfer: Claro que sim. Embora o transporte ferroviário tenha um custo inicial mais elevado, com certeza é o que apresenta o melhor custo/benefício para a sociedade, principalmente considerando o custo ambiental.

Pres. do Clube de Engenharia: Não tenho dúvidas, o transporte ferroviário será sempre o futuro e representa e ajuda o progresso brasileiro. Quanto mais ferrovia, mais facilidades de logística teremos para escoar nossos produtos, além também de proporcionar à população um transporte de massa rápido e eficiente.

Pres. da Academia Nacional de Engenharia: A situação do Brasil neste particular é deplorável, se comparada com as nações desenvolvidas e mesmo com os demais componentes do conjunto denominado BRIC. A ferrovia Norte Sul que iniciamos há 24 anos (!), ainda não foi concluída, por exemplo. Exemplo que fala por si.

Pres. do Crea-RJ: Não só investir mais mas, principalmente, investir melhor, pois temos visto grandes obras em corredores de ônibus, cuja construção é mais rápida e tem um custo bem inferior se comparado ao metrô, que vão melhorar o transporte no primeiro momento, mas já nascem com tempo de vida muito curto pois logo teremos que transformá-lo em metrô, devido a demanda de passageiros que aumentará rapidamente com os empreendimentos imobiliários que ocorrerão nas áreas atendidas pelo BRT. No caso da Transcarioca, se é verdade que irá transportar até 30.000 pass/hora/sentido na hora de pico, teremos ônibus articulado com sua lotação máxima que é de 160 passageiros operando de 20 em 20 segundos, o que indicaria um trecho típico de transporte sobre trilhos.

4) Acredita que as entidades unidas poderiam ganhar mais força e cobrar mais para que a ferrovia seja de fato a preferência número um no transporte de massa para o Rio de Janeiro?

Pres. da Aenfer: Esperamos contribuir para isso, através dos eventos que estamos promovendo que divulgam e incentivam o transporte metroferroviário e dos encontros que vimos mantendo com pessoas e entidades representativas do setor.

Pres. do Clube de Engenharia: Sim, unir forcas é aumentar o poder de convencimento da prioridade da ferrovia junto ao poder público e às concessionárias.

Pres. da Academia Nacional de Engenharia: Ate que se mova, a sociedade é passiva e acomodada. É necessário esclarece-la, estimulá-la e motivá-la para que aja (com a enorme força que possui), em seu próprio interesse, despertando de uma inércia que beneficia interesses menores e particularizados -para mal de todos nós.

Pres. do Crea-RJ: Todos os modos de transportes são importantes para a mobilidade das pessoas. O que temos defendido é que se implante o modo técnicamente correto, o que não vem sendo feito. A preferência dada ao transporte rodoviário tem provocado um prejuízo incalculável aos cidadãos do Rio de Janeiro. Somente um forte investimento em modos de alta capacidade (trens, metrô e barca), poderia minimizar o sofrimento de nossa população e as Entidades têm um papel fundamental não só criticando os erros que vêm sendo cometidos, mas tem o desafio de apresentar propostas que possam solucionar os problemas de mobilidade da população do RJ. O CREA já vem se colocando frontalmente contra o aumento de ônibus na cidade em detrimento do modo metro-ferroviário e se coloca a disposição da AENFER e de outras Entidades que queiram participar desse grande debate.

Nosso seminário TransTrilhos em sua programação contemplará o transporte sobre trilhos em três painéis, através de abordagens distintas deste modo de transporte. Os coordenadores de cada painel nos dão uma contribuição sobre cada um dos temas do seminário e uma oportunidade de já enfocarmos cada um dos seus aspectos.

O desenvolvimento da Ferrovia

O advento da máquina a vapor marcou o início da industrialização que começou na Inglaterra e indo, em seguida, para os diversos continentes.

A primeira locomotiva fabricada por George Stephenson no início do século XIX marcou o início do sistema ferroviário utilizado para o transporte de cargas e de passageiros.

Fácil imaginar a evolução que ocorreu no mundo que transportava suas cargas em carroças e pessoas em carruagens.

O crescimento da ferrovia foi rápido e propiciou a criação da indústria ferroviária em diversos países.

No Brasil, graças à visão e ao apoio do Imperador Pedro II e a iniciativa do grande empresário brasileiro Irineu Evangelista de Souza, o Barão de Mauá., foi construída a primeira ferrovia brasileira de Porto Mauá a Raiz da Serra, de Petrópolis.

No Brasil, durante o Império, foram construídos 10.000 km. Para atender e permitir continuidade do crescimento, surgiu a indústria ferroviária brasileira.

A nossa indústria é uma das mais antigas do País e cresceu sempre atenta à inovação tecnológica e participando ativamente na evolução do nosso sistema ferroviário e também realizando exportação para diversos países.

Na segunda metade do século XX, fornecemos trens elétricos para os subúrbios de Rio, São Paulo e Recife, com índices de nacionalização crescentes.

Produzimos trens elétricos para o subúrbio e metrôs, VLT´s e monotrilhos,

Luis Cesario Amaro da Silveira
Vice-Presidente para Relações Institucionais da ABIFER

com capacidade para atender as demandas do nosso país e ainda com participação no mercado internacional.

No transporte de cargas, a partir de 1980, houve uma diminuição expressiva de recursos para o sistema, que prejudicou o seu crescimento e afetou muito seriamente a nossa indústria ferroviária.

Com o início das concessões, conseguimos nos valendo da nossa prioridade à inovação tecnológica, atendemos todas as encomendas de vagões, locomotivas e demais equipamentos ferroviários, feito pelas concessionárias e originadas do Plano Nacional de Revitalização das Ferrovias.

Tal fato fez com que consideremos o desenvolvimento tecnológico no nosso setor como estratégico e indispensável.

Estamos habilitados a atender todas necessidades do sistema ferroviário de carga e de passageiros sempre buscando melhor atendimento às operadoras e com objetivo de proporcionar economia e segurança aos usuários.

Anima-nos o planejamento demonstrado nos programas do governo, como o PNLT, elaborado pelo Ministério dos Transportes e onde estão previstos investimentos de R$ 200 bilhões no sistema ferroviário.

As associadas da ABIFER estão capacitadas para atender todas as solicitações do transporte de cargas e de passageiros, reconhecidamente de grande importância para o desenvolvimento ecologicamente sustentável do País.

Novas fábricas foram criadas e brevemente teremos outras, já em construção e que estarão aptas a atender ao nosso sistema ferroviário e, participando do mercado internacional, e colaborando na geração de novos empregos.
Finalmente, destacamos que a indústria ferroviária brasileira dedica o melhor de seus esforços para colaborar com o desenvolvimento econômico e social do nosso País.

Luis Cesario Amaro da Silveira

ABIFER
Associação Brasileira da Indústria Ferroviária
Trilhando o desenvolvimento

Oportunidade de Turismo no Rio
O Trem do Corcovado

A Estrada de Ferro do Corcovado, que neste ano completa 128 anos de glória, história que se confunde com a própria urbanização do Rio de Janeiro, foi re-privatizada em 1984, depois de um período inédito e único de 14 anos como empresa estatal.

E tem muito o que comemorar! Vejamos: o fluxo de passageiros que chegou na década de 90 a atingir a inexpressiva marca de 230 mil pax/ ano, hoje bate a marca recorde de 1 milhão de pax/ano.

Os cenários, interno e externo, mostram uma crescente expansão desta atividade econômica que já responde por 3% do PIB nacional, gerando renda e muitos, mas muitos, empregos por todos cantos do País.

Em 2007, numa dura campanha, liderada pelo Trem do Corcovado e apoiada por diversas Entidades Civis e Entes Públicos, o Brasil todo viu seu candidato "Monumento ao Cristo Redentor" receber o Título vitalício e definitivo de uma das "Sete Maravilhas do Mundo". Era o que nos faltava: um grande ícone, agora internacional, para servir de garoto-propaganda deste novo Brasil que se abre para o mercado do Turismo.

O Brasil e, particularmente o Rio, está no epicentro dos maiores eventos do planeta que acontecerão nesta década de ouro. A Copa e os Jogos Olímpicos são somente as maiores atrações de uma série extraordinária de mega-eventos.

Para fazer frente a este desafio de adaptar a estrutura existente com a nova demanda gerada por este ciclo virtuoso, no Trem do Corcovado já foram investidos nestes anos, mais de R$ 120 milhões em melhorias e obras físicas, com a criação do Espaço Cultural, auditório, Sala VIP, novas estações de embarque e desembarque;

Sávio Neves
Presidente da Associação Brasileira das Operadoras de Trens Turísticos Culturais

automação do sistema de bilhetagem; participação em Feiras e Congressos, no Brasil e Internacionais; investimento em promoção da imagem institucional; reforma dos trens; paisagismo ao longo da ferrovia; e, principalmente, no seu mais valioso ativo, a qualificação constante do corpo de colaboradores.

Talvez, analisando a área de administração de Gente, se explique o sucesso deste enorme desafio de soerguer uma empresa centenária que precisava acompanhar o desenvolvimento do Turismo no Brasil e no Mundo. A tão desejada Participação de Lucro, conquista de todos na empresa, fez o colaborador mais comprometido, partícipe deste esforço pelo melhor resultado.

Existe o projeto de se modernizar e ampliar a capacidade de transporte de turistas, com a aquisição de novos trens, que será a quarta geração de locomotivas, todas vindas da mesma fábrica suíça, especializada na fabricação desta máquina, única no Brasil: os trens de cremalheira.

Considerando esta nova realidade projetada, para dar mais conforto e segurança aos usuários do sistema, incluindo aí, além dos novos trens; estacionamento; novo lounge da estação principal e serviço turístico coordenado com o Complexo de Paineiras revitalizado, estarão sendo investidos nos próximos quatro anos, com recursos exclusivamente privados, mais outros R$ 150 milhões.

Portanto, esta empresa acredita firmemente no Brasil, na capacidade da Cidade Maravilhosa de atrair mais visitantes e, principalmente, nesta atividade – TURISMO -, vocação primeira do Rio, reconhecida no mundo todo como aquela que mais cresce.

Precisamos estar atentos e preparados para não perdermos esta enorme janela de oportunidades.

Sávio Neves

ABOTTC
Associação Brasileira das Operadoras de Trens Turísticos Culturais

Transporte Sustentável e Mobilidade Urbana

Setor metroferroviário contribui para a qualidade Ambiental das Cidades brasileiras

Com o intenso processo de urbanização, muitas cidades e regiões metropolitanas passaram a apresentar problemas de mobilidade, com impactos negativos na vida das pessoas e nos custos econômicos e ambientais para a sociedade.

Como exemplo desse problema, podemos citar o incremento potencial dos congestionamentos, a elevação da poluição sonora, o aumento das emissões atmosféricas de poluentes, o maior consumo de fontes energéticas não renováveis, sem falar no maior número de acidentes de trânsito, elevado tempo de deslocamento e insegurança no trânsito.

Nesse sentido, a implantação de sistemas de transporte de passageiros sobre trilhos, como metrôs, trens urbanos, veículos leves sobre trilhos (VLT) e monotrilhos, tem contribuído com a redução de todos esses níveis, auxiliando na melhoria da qualidade ambiental das cidades brasileiras.

Não há como viver ou produzir bem quando um cidadão deve sair de casa para ir ao trabalho com duas horas de antecedência e, ao voltar para casa, perde mais duas horas em trânsito e congestionamentos. O retorno social que os sistemas sobre trilhos propiciam à população e ao processo produtivo é exatamente acabar com essa distância, proporcionando mais tempo livre para que o indivíduo se dedique à sua família ou ao lazer, ao mesmo tempo em que seu nível de produção no trabalho aumente. Isso sem considerar os outros aspectos já apontados

Os benefícios da implantação desses sistemas são obtidos, dentre outros aspectos, porque eles proporcionam alta capacidade de transporte. Só para se ter uma ideia, uma única linha implantada de metrô, por exemplo, é capaz de transportar cerca de 60 mil passageiros por hora. Por outro lado, o automóvel e o ônibus têm capacidade de apenas 5,4 mil e 6,7 mil passageiros, respectivamente.

Aliado à essa alta capacidade, os sistemas sobre trilhos proporcionam o aumento da mobilidade nos centros urbanos, incrementando a qualidade, segurança e regularidade do transporte público para a população, ao mesmo tempo em que diminui as emissões atmosféricas, reduzindo a poluição sonora e trabalhando a partir de fontes energéticas renováveis.

Joubert Flores
Presidente do Conselho da Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos - ANPTrilhos

Por outro lado, considerando os padrões dos diversos sistemas de transporte no mundo, as emissões decorrentes do consumo de energia elétrica para tração dos trens corresponde a 50 gramas em CO_2 por passageiro transportado por quilômetro. Comparando-se os diferentes modos de transporte, aqueles sobre trilhos chegam a emitir cerca de 60% menos gases de efeito estufa (GEE) que os automóveis e 40% menos que os ônibus.

Dado o atual estágio de desenvolvimento do país, não se pode mais pensar em transporte urbano de forma isolada, passando por uma única alternativa. Os centros urbanos estão se desenvolvendo muito rápido e a população está cada vez maior, o que exige pensar de forma integrada. Países como França e Inglaterra investiram em sistemas sobre trilhos e conseguiram aumentar sua mobilidade.

Atualmente, temos no Brasil 10 cidades com mais de 1,5 milhão de habitantes. Nossa malha metroferroviária total não passa de 1,5 mil km, enquanto cidades como Londres, Nova York e Sidney dispõem, cada uma, de redes superiores a 400 km. Todos os sistemas sobre trilhos de nossas cidades não chegam a transportar oito milhões de passageiros por dia útil, carregamento próximo ao efetuado no mesmo período apenas em Xangai ou Pequim.

O transporte de passageiros sobre trilhos no Brasil ainda é carente de investimentos, os recursos governamentais escassos e o país ainda não tem um sistema adequado e que atenda, com qualidade, à população.

Por essa razão, a Associação Nacional dos Transportadores de Passageiros sobre Trilhos (ANPTrilhos) defende, como ponto central, a ampliação dos investimentos no setor, buscando, acima de tudo, a melhoria da mobilidade e da qualidade de vida nas cidades brasileiras.

Trabalhando de forma integrada com entidades, operadores dos sistemas e com a indústria metroferroviária, a ANPTrilhos busca promover o constante desenvolvimento e aprimoramento do transporte de passageiros sobre trilhos no país e contribuir com o seu crescimento, numa visão integrada e adequada à realidade dos centros urbanos brasileiros.

Apesar de termos um longo caminho a percorrer até dotarmos nosso país de uma malha metroferroviária compatível com sua dimensão e complexidade, a exemplo do que já existe em nações mais desenvolvidas, devemos perseverar nesta premissa, pois os sistemas sobre trilhos se apresentam como uma alternativa concreta no caminho de um transporte limpo e sustentável.

Joubert Flores

ANP TRILHOS
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS TRANSPORTADORES DE PASSAGEIROS SOBRE TRILHOS

pela imprensa

Arco Metropolitano

Um pacote de obras rodoviárias e ferroviárias voltadas para impulsionar a economia fluminense está sendo negociado com a União. O principal ponto prevê a ampliação do que já é uma das maiores obras em andamento no estado, o Arco Metropolitano, estimado em mais de R$ 1 bilhão. Em vez de terminar em Manilha, Itaboraí, a autoestrada ganharia um novo trecho de 15 quilômetros até Venda das Pedras, na junção com a RJ-114, fechando assim um trajeto até Maricá. Uma espichada que deverá custar R$ 600 milhões.

Fonte: O Globo, 26/06/12

Pernambuco investe em infraestrutura para a Copa

Um conjunto de 18 obras viárias, executadas pelo governo de Pernambuco e pela Prefeitura do Recife para facilitar a movimentação de torcedores e turistas na capital durante a Copa, vai ficar também como um legado para desafogar o trânsito pesado e caótico da cidade. Com investimentos de R$ 1,47 bilhão, em financiamentos federais e contrapartidas estadual e municipal, a cidade vai receber corredores inteligentes de ônibus, terminais de passageiros, mais uma estação de Metrô, viadutos e a duplicação de um trecho de 42 quilômetros da rodovia BR-408, que liga Pernambuco à Paraíba, passando pelo município de São Lourenço da Mata, onde está sendo construída a arena da Copa. Ganhará também sua primeira via expressa, a Via Mangue, projeto da prefeitura de Recife, com longos trechos suspensos, para não comprometer o frágil ecossistema de um manguezal, que funcionará como alternativa às três avenidas que cortam a capital no sentido norte-sul.

Fonte: Valor Econômico, 26/06/2012

Etav

Foi publicado no Diário Oficial da União o decreto 7.755 que cria a Empresa de Transporte Ferroviário de Alta Velocidade S.A. (Etav), estatal que fará o gerenciamento do projeto do Trem de Alta Velocidade Rio-São Paulo-Campinas e cuidará da transferência de tecnologia. A empresa pública foi constituída sob a forma de sociedade anônima de capital fechado, vinculada ao Ministério dos Transportes. Seu capital inicial é de R$ 50 milhões, dividido em cinquenta mil ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. O ministro dos Transportes, Paulo Sérgio Passos, indicará o nome da pessoa responsável pela constituição e instalação da Etav.

Fonte: Revista Ferroviária, 16/06/12

Bancos anunciam incentivos a transporte sustentável

Oito bancos de fomento internacionais anunciaram compromisso de privilégio a incentivos de transporte público sustentável. A iniciativa visa evitar empréstimos excessivos a construção de estradas ou sistema de mobilidade com alta emissão de carbono.

A informação foi dada no dia 14 de junho pelo consultor do banco CAF (Corporação Andina de Fomento), Jorge Kogan, durante evento paralelo da Rio+20, no Riocentro. Segundo ele, até o fim do ano serão estabelecidas metas para a participação dos *"transportes verdes"* nas carteiras dos bancos multilaterais.

"Haverá um compromisso de aprofundar essa mudança que alguns bancos já vêm fazendo ao longo do tempo. A maior parte dos investimentos financiados será em transporte sustentável. No fim de 2012, vamos desenvolver os indicadores que nos permita medir (esse investimento). Não basta fixar um objetivo sem saber o que vai se medir", disse Kogan.

Fazem parte do grupo, além da CAF, o Banco Mundial, Bird, Banco Asiático de Desenvolvimento, Banco Africano de Desenvolvimento, Banco Islâmico de Desenvolvimento, Banco Europeu de Reconstrução e Fomento, o Banco Europeu de Investimento. Kogan disse em sua apresentação que a CAF, que atua na América Latina, pretende financiar US$ 150 bilhões em projetos de transportes. Segundo o consultor, porém, a demanda de investimentos na região nos próximo dez anos chega a US$ 700 bilhões. Na Ásia, o valor alcança US$ 2,5 trilhões no mesmo período.

Na análise do diretor do ITDP (sigla em inglês para Instituto de Políticas para Transporte e Desenvolvimento), Michael Replogle, o investimento em transporte sustentável tem crescido nos últimos quatro anos. Mas ainda não recebe a mesma atenção do que os gastos tradicionais, como ampliação e construção de novas rodovias.

"Nos últimos anos temos vistos grandes investimentos no setor de transporte, mas os investimentos sustentáveis nem sempre são o objetivo principal. Se investe em maisestradas", disse ele.

Replogle usou como exemplo a carteira de investimentos do Banco Asiático de Desenvolvimento que, segundo ele, em 2009 usou 75% do gasto em transporte para construção de estradas. A previsão, afirmou o especialista, é que em 2020 essa proporção caia para 40%, ampliando os empréstimos para transportes aquaviário, ferroviário e corredores expressos de ônibus - os chamados BRTs. Kogan disse, porém, que o compromisso a ser firmado pelos bancos de fomento não acaba com o investimento em estradas nacionais.

O consultor da CAF disse ainda que além dos recursos, a falta de capacitação técnica em cidades de países em desenvolvimento prejudica o planejamento para o transporte sustentável. "Muitas vezes há recursos para financiamento, mas os projetos não estão lá. Isso porque alguns países não estão preparados tecnicamente para tomar as melhores decisões", disse Kogan que elogiou os técnicos de São Paulo.

O diretor para Desenvolvimento Sustentável da UIC (sigla em inglês para União Internacional das Ferrovias), Alexander Veitch, criticou o Banco Mundial por destinar apenas 12% dos financiamentos para a construção de transporte sobre trilhos. Kogan, porém, questionou o dado porque o banco só apoia obras públicas, e muitas ferrovias são privadas. Replogle, por sua vez, disse que a conta não considera investimento com BRTs, que são mais baratos, rápidos de construir e uma alternativa para países em desenvolvimento que tem escassez de recursos.

Folha de S.Paulo - 14/06/2012

Comemoração dos aniversariantes em clima de Festa Junina

A Aenfer promoveu no dia 14 de junho uma linda festa em comemoração aos aniversariantes de junho.

O salão foi decorado no clima dos festejos juninos com bandeirinhas e balões. As comidas típicas também foram o principal cardápio do dia regado a canjica, milho, bolo de fubá, pé-de-moleque e muitas guloseimas que enfeitaram a mesa.

A comemoração contou com a presença de muitos convidados que a cada festa vem prestigiando o evento tradicionalmente celebrado na segunda quinta-feira do mês.

Na ocasião, o presidente da Aenfer Luiz Lourenço de Oliveira não só agradeceu a presença do público, como também falou do seminário ***"TRANSTRILHOS, o transporte sobre trilhos que o RIO precisa"*** promovido pela Aenfer e Clube de Engenharia, evento que ocorrerá nos dias 08, 09 e 10 de agosto. Uma ótima oportunidade para todos participarem e poderem debater sobre os rumos dos transportes da população e da carga no estado do Rio.

Logo após, a diretora Social Telma Regina realizou o famoso sorteio de brindes onde muitos associados foram agraciados com lindos presentes oferecidos pela Aenfer.

Participaram do evento os aniversariantes Francisco Bottino, Maria do Rosário (Nazinha), Fátima Maria Magalhães e Paulo Deps.